

# Relatório da Administração

2º trimestre de 2023

São Paulo, 14 de agosto de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao segundo trimestre de 2023 (2T23). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

## Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 3,4 bilhões**

▲ 14% vs. 2T22

Valor de Mercado Portfólio

**R\$ 115,2 bilhões**

▲ 20% vs. 30.06.2022

ROE Recorrente (1S23)

**16,4% a.a.**

▼ 4,2 p.p. vs. 1S22

## Destaques Itaúsa

- **Resultados 2T23:** estáveis em relação ao 2T22, se expurgados os efeitos positivos da venda de ações da XP no 2T23, demonstrando a solidez e resiliência do portfólio diante de contexto macro ainda desafiador.
- **Pagamento de JCP (2022):** deliberado pagamento em 02.10.2023 de R\$ 1,2 bilhão (líquidos) ou R\$ 0,123624/ação.
- **Subscrição de ações:** o Conselho de Administração aprovou em 14.08.2023 a subscrição de capital no valor de R\$ 877 milhões (R\$ 6,50/ação), considerando a posição acionária de 17.08.2023, adesão entre 24.08.2023 e 22.09.2023 e liquidação em 02.10.2023.
- **Pagamento de JCP (2023):** em 25.08.2023 serão pagos R\$ 1,6 bilhão (líquidos) ou R\$ 0,162945/ação, sendo: (i) R\$ 0,097240/ação, considerando posição acionária em 22.06.2023 e (ii) R\$ 0,065705/ação, considerando posição acionária em 23.03.2023.
- **XP Inc.:** alienação de 3,3% do capital da XP por R\$ 1,7 bilhão em junho e julho de 2023 e rescisão de Acordo de Acionistas.
- **Rating:** atribuição de *rating* AAA em escala nacional pela S&P Global Rating.
- **Programa de Recompra de Ações:** aprovado em 15.05.2023, totalizando 10 milhões de ações preferenciais, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo.
- **Great Place to Work:** certificada, pelo 3º ano consecutivo, entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

R\$ milhões

	2T23	2T22	Variação	1S23	1S22	Variação
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO<sup>2</sup></b>						
Lucro Líquido	3.593	3.076	16,8%	6.391	6.795	-5,9%
Lucro Líquido Recorrente	3.437	3.002	14,5%	6.108	6.821	-10,5%
Lucro Líquido Recorrente Ajustado <sup>1</sup>	3.028	3.002	0,9%	5.699	5.689	0,2%
ROE sobre PL médio (%) <sup>3</sup>	19,1%	18,5%	0,6 p.p.	17,2%	20,5%	-3,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) <sup>3</sup>	18,3%	18,0%	0,3 p.p.	16,4%	20,6%	-4,2 p.p.
ROE Recorrente Ajustado <sup>1</sup> sobre PL médio (%) <sup>3</sup>	16,1%	18,0%	-1,9 p.p.	15,3%	17,2%	-1,9 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Ativo Total	88.423	75.802	16,6%	88.423	75.802	16,6%
Endividamento Líquido	2.786	3.478	-19,9%	2.786	3.478	-19,9%
Patrimônio Líquido	76.868	67.498	13,9%	76.868	67.498	13,9%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>4</sup>	93.522	73.554	27,1%	93.522	73.554	27,1%
Volume Financeiro médio diário <sup>5</sup>	189	220	-14,1%	186	242	-23,2%

(1) O ajuste refere-se à exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. para melhor comparabilidade dos períodos, sendo R\$ 409 milhões no 2T23 e 1S23, e R\$ 1.132 milhões no 1S22.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.06.2022 e 30.06.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA  
B3 LISTED N1

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

Siga a Itaúsa nas redes sociais:

 /itausaholding

 company/itausaholding

 @itausaholding

 /itausaholding

## Mensagem da Administração

**“Apesar das perspectivas mais positivas para a economia brasileira, no segundo trimestre ainda observamos uma dinâmica cautelosa da atividade econômica, o que reforça a importância da resiliência do nosso portfólio, composto por marcas líderes em seus setores.**

**No mesmo contexto, a Itaúsa continuou executando sua estratégia de alocação eficiente de capital, destinando os recursos da alienação de ações da XP para reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez da holding.”**

**Alfredo Setubal**  
Presidente da Itaúsa



Apesar das melhores perspectivas anunciadas para a economia brasileira, tais como a revisão positiva de crescimento do PIB e queda na expectativa de inflação para 2023, além da recente redução da taxa SELIC após um longo ciclo de elevações, o segundo trimestre deste ano ainda foi marcado por uma dinâmica cautelosa de negócios, principalmente diante de patamares elevados de juros.

Mesmo assim, a Itaúsa apresentou resultados consistentes no 2T23, refletindo a solidez e resiliência do portfólio da *holding*, composto por marcas líderes em seus segmentos de atuação. O lucro líquido da Itaúsa no 2T23 manteve-se estável em relação ao 2T22, se expurgados os efeitos pontuais de ganhos de capital na venda de ações da XP. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T23, foi de R\$ 3,4 bilhões, crescimento de 4% sobre o mesmo período do ano anterior, devido ao desempenho consistente do seu portfólio de investimentos.

O Itaú Unibanco teve seus resultados impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito nos principais segmentos do Brasil e América Latina, adicionado à boa performance da margem com mercado, além da evolução nos resultados de seguros e previdência. As investidas dos segmentos de energia e infraestrutura continuaram a apresentar curvas crescentes de desempenho, já que seus setores são mais resilientes a instabilidades. Por outro lado, o nível ainda elevado das taxas de juros e a consequente retração do consumo, já observada há alguns períodos, seguiram trazendo desafios para o desempenho da Alpargatas e da Dexco.

Como parte da nossa estratégia de alocação eficiente de capital, realizamos a venda de 17,6 milhões de ações classe A da XP Inc., em junho e em julho, pelo valor aproximado de R\$ 1,7 bilhão e, assim, passamos a deter 3,27% do seu capital. Além disso, anunciamos em julho a rescisão do acordo de acionistas da XP Inc. e a renúncia de nossos representantes ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria da XP, fazendo com que a Itaúsa deixasse de ter influência significativa na companhia. Com isso, a partir do 3T23, o investimento na XP deixará de ser registrado contabilmente pelo método de equivalência patrimonial, passando a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor justo, impactando positivamente o resultado da holding do 3T23 em aproximadamente R\$ 860 milhões (valor líquido), considerando a cotação da ação da XP e a taxa de câmbio de fechamento de 07.07.2023. Os recursos das vendas, conforme anunciados, serão destinados para reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez da Itaúsa.

Em julho, a S&P iniciou a cobertura da Itaúsa e atribuiu o *rating* de crédito corporativo de longo prazo brAAA, com perspectiva “estável”, refletindo a robusta posição de caixa e melhora da alavancagem da *holding*, principalmente pelo pagamento antecipado de dívidas e aumento da liquidez com os desinvestimentos na XP.

No contexto da *holding*, diante do seu propósito de influenciar para a criação de valor sustentável e contribuir para o desenvolvimento do país, em maio anunciamos a nova Cultura Itaúsa, construída em conjunto com nossos colaboradores. A Cultura Itaúsa reforça o nosso jeito de agir, guia a maneira como nos relacionamos com os *stakeholders* e orienta as nossas decisões (clique [aqui](#) para conhecer o vídeo manifesto).

Com muita satisfação recebemos, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, refletindo a consistência das nossas iniciativas que visam proporcionar um ambiente estimulante para nossas equipes, onde os colaboradores sentem-se valorizados, respeitados e motivados a buscar a excelência.

Por meio de nosso portfólio, estamos presentes na vida de milhões de brasileiros. Nesse contexto, lançamos em julho a nova fase da nossa campanha institucional. Com o mote “Todo Lugar Tem Um Pouco de Itaúsa”, demonstramos que estamos presentes na água que lava a louça do almoço e no saneamento (Aegea), na chama do fogão (Copa Energia), no conforto da nossa casa (Dexco). Presentes na mobilidade urbana, no metrô e no aeroporto (CCR), nos investimentos e pagamentos (Itaú), no estilo de vida (Alpargatas) e no transporte de gás (NTS). Assista [aqui](#) ao vídeo.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco e valorização do capital humano. Seguiremos buscando criação de valor aos nossos mais de 920 mil acionistas, às investidas e à sociedade.



### 1. Gestão de Portfólio

#### Alocação eficiente de capital

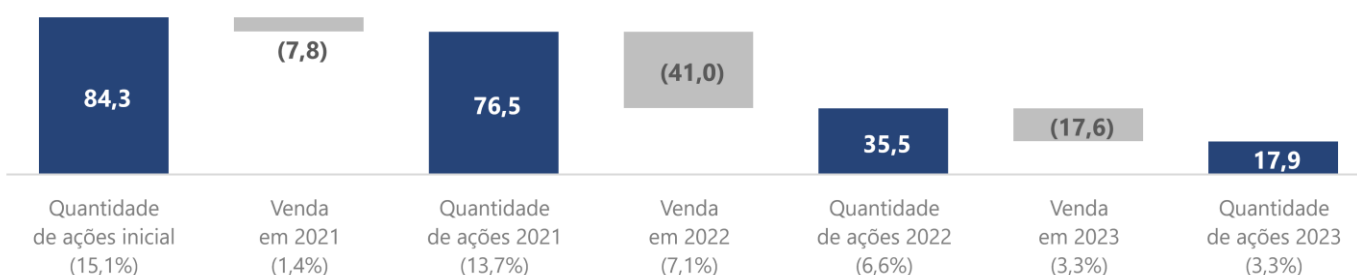
#### **XP Inc.** Desinvestimento de ações da XP Inc.

Como parte da sua estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou em junho e em julho de 2023 17,6 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 3,3% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de **R\$ 1,7 bilhão** (preço médio de venda de R\$ 99 por ação). Dessa forma, a Itaúsa passou a deter diretamente 3,27% (desconsiderando as ações em tesouraria) do capital total da XP e 1,15% de seu capital votante.

Em julho, foi anunciada a rescisão do acordo de acionistas da XP Inc. e a renúncia dos membros indicados pela Itaúsa ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria da XP, com impacto positivo nos resultados do 3T23 da Itaúsa de aproximadamente R\$ 860 milhões (valor líquido e considerando a cotação da ação da XP e a taxa de câmbio de fechamento de 07.07.2023), uma vez que a *holding* deixará de registrar contabilmente seu investimento na XP pelo método de equivalência patrimonial, passando a tratá-lo como ativo financeiro mensurado a valor justo.

Assim, a venda realizada em junho gerou impacto positivo de **R\$ 409 milhões** no resultado do 2T23 da *holding*. Já a alienação ocorrida em julho não deve trazer impactos relevantes aos resultados da Itaúsa do 3T23 adicionais ao efeito positivo decorrente da mudança no tratamento contábil do investimento na XP.

**Histórico de Alienações (em milhões de ações)**



	2021	2022	1S23	Jul/23	Total
Nº de transações	1	5	1	1	8
Nº ações vendidas	7,8 milhões	41,0 milhões	12,0 milhões	5,6 milhões	66,4 milhões
Valor da venda (bruto)	R\$ 1.270 milhões	R\$ 4.670 milhões	R\$ 1.112 milhões	R\$ 635 milhões	R\$ 7.686 milhões
Impacto no Resultado	R\$ 903 milhões	R\$ 2.551 milhões	R\$ 409 milhões	n.a. <sup>1</sup>	R\$ 3.863 milhões
Preço médio de venda	R\$ 162/ação	R\$ 114/ação	R\$ 93/ação	R\$ 113/ação	<b>R\$ 116/ação</b>

(1) A alienação ocorrida em julho não trará impactos relevantes aos resultados da Itaúsa do 3T23 adicionais ao efeito positivo de R\$ 860 milhões decorrente da mudança no tratamento contábil do investimento na XP.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em [www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes](http://www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes).

## 2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

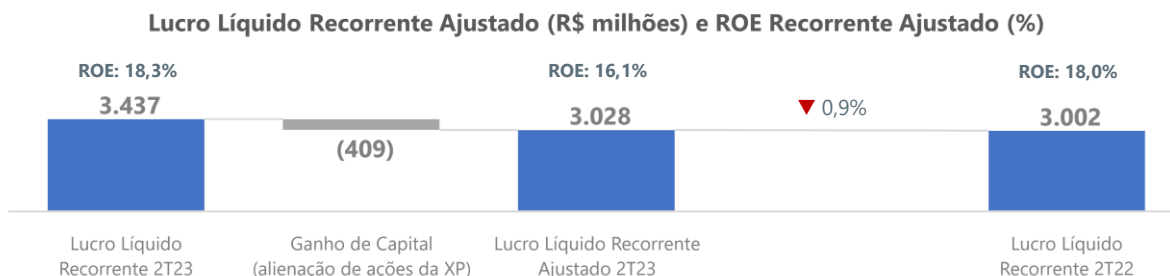
### 2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa <sup>1</sup>						
R\$ milhões	2T23	2T22	Δ%	1S23	1S22	Δ%
<b>Resultado Recorrente das empresas investidas</b>	<b>3.434</b>	<b>3.288</b>	<b>4%</b>	<b>6.434</b>	<b>6.154</b>	<b>5%</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>3.217</b>	<b>2.809</b>	<b>15%</b>	<b>6.004</b>	<b>5.544</b>	<b>8%</b>
Itaú Unibanco	3.162	2.704	17%	5.896	5.332	11%
XP Inc.	55	105	-48%	108	211	-49%
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>254</b>	<b>487</b>	<b>-48%</b>	<b>485</b>	<b>660</b>	<b>-26%</b>
Alpargatas	(13)	19	-167%	(17)	43	-140%
Dexco	67	77	-13%	122	151	-19%
CCR	21	0	n.a.	54	0	n.a.
Aegea Saneamento	19	(6)	-394%	38	17	129%
Copa Energia	67	33	99%	132	37	254%
NTS <sup>2</sup>	91	364	-75%	152	412	-63%
Outras Empresas	3	0	n.a.	4	(1)	n.a.
<b>Outros resultados<sup>3</sup></b>	<b>(37)</b>	<b>(9)</b>	<b>333%</b>	<b>(55)</b>	<b>(49)</b>	<b>13%</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>248</b>	<b>(126)</b>	<b>n.a.</b>	<b>106</b>	<b>895</b>	<b>-88%</b>
Despesas Administrativas	(43)	(47)	-9%	(75)	(82)	-9%
Despesas Tributárias	(114)	(78)	47%	(223)	(153)	46%
Outras Despesas Operacionais	(3)	(1)	184%	(5)	(2)	126%
Ganho de capital com alienação de ações da XP Inc.	409	-	n.a.	409	1.132	-64%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(160)</b>	<b>(138)</b>	<b>16%</b>	<b>(342)</b>	<b>(250)</b>	<b>37%</b>
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>3.522</b>	<b>3.023</b>	<b>16%</b>	<b>6.197</b>	<b>6.799</b>	<b>9%</b>
IR/CS	(85)	(21)	304%	(90)	22	n.a.
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.437</b>	<b>3.002</b>	<b>14%</b>	<b>6.108</b>	<b>6.821</b>	<b>-10%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>3.028</b>	<b>3.002</b>	<b>1%</b>	<b>5.699</b>	<b>5.689</b>	<b>0%</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>156</b>	<b>74</b>	<b>112%</b>	<b>284</b>	<b>(26)</b>	<b>n.a.</b>
Próprio	179	54	230%	292	54	439%
Setor Financeiro	1	40	-97%	(52)	(71)	-26%
Setor Não Financeiro	(24)	(20)	16%	43	(9)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.593</b>	<b>3.076</b>	<b>17%</b>	<b>6.391</b>	<b>6.795</b>	<b>-6%</b>
<b>ROE sobre PL médio (%)</b>	<b>19,1%</b>	<b>18,5%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>17,2%</b>	<b>20,5%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>
<b>ROE Recorrente sobre PL médio (%)</b>	<b>18,3%</b>	<b>18,0%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>16,4%</b>	<b>20,6%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>
<b>ROE Recorrente Ajustado sobre PL médio (%)<sup>4</sup></b>	<b>16,1%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	<b>15,3%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações. | (3) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) das mais valias dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e CCR. | (4) O ajuste refere-se à exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. para melhor comparabilidade dos períodos, sendo R\$ 409 milhões no 2T23 e 1S23, e R\$ 1.132 milhões no 1S22.

Em junho de 2023, a Itaúsa alienou 12 milhões de ações da XP Inc. pelo valor de aproximadamente **R\$ 1,1 bilhão**, o qual resultou ganho de capital de **R\$ 409 milhões** reconhecidos em seu resultado do 2T23. Abaixo apresentamos o Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente Ajustados, excluindo tal ganho de capital dos resultados do 2T23, para melhor comparabilidade dos indicadores dos períodos.



## 2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2T23 vs. 2T22)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T23, foi de **R\$ 3,4 bilhões**, aumento de **4%** em relação ao ano anterior, reflexo principalmente do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de crescimento da margem com mercado e da receita de seguros, as quais foram parcialmente compensadas por maior custo do crédito. Novamente, o banco apresentou menor nível da série histórica do índice de eficiência, atingindo 39,6% no consolidado.

A **Alpargatas** ainda apresentou contexto de mercado mais desafiador e teve seus resultados impactados pela redução de volumes no Brasil e no mercado internacional, além de maiores custos com distribuição e armazenagem e *write-off* de matéria-prima, além de maiores despesas com consultorias e rescisão de pessoal, os quais foram parcialmente compensados pelo aumento da receita por par de Havaianas no Brasil.

Diante do cenário ainda adverso, a **Dexco** apresentou forte retração do volume de vendas nas Divisões Metais, Louças e Revestimentos Cerâmicos. Na divisão Madeira, a queda foi parcialmente mitigada pela estratégia de otimização da rentabilidade de suas operações com venda oportuna de madeira em pé para terceiros e pela reavaliação do valor ativo biológico.

A **CCR**, que passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial, novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, que ainda havia impactado o desempenho do 2T22.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente por maior volume faturado devido à expansão das redes e ao aumento das economias atendidas. A companhia apresentou aumento no lucro líquido em função da evolução dos resultados operacionais, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, pelo ajuste realizado na avaliação do valor justo no 2T23. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se redução em função do menor volume de proventos recebido no 2T23 em relação ao 2T22 e de efeito pontual positivo na avaliação do valor justo do ativo no 2T22.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial, compensando a perda de volume no segmento de revenda, onde o consumo tem sido impactado pelo cenário econômico.

Por fim, os resultados da **XP Inc.**, apesar de estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuíram menos no 2T23 dada a menor participação acionária detida pela Itaúsa nesta investida, decorrente do desinvestimento realizado ao longo dos últimos 12 meses.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

### 2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 43 milhões no 2T23. A redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente por menores despesas relacionadas a novos negócios, dado que a Companhia não tem realizado novos investimentos.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 114 milhões no 2T23, aumento de 47% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS incidentes nas declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período.

O **ganho de capital com a alienação de ações da XP Inc.** totalizou R\$ 409 milhões no 2T23, fato que não ocorreu no 2T22.

### 2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 160 milhões negativos no 2T23. A piora do Resultado Financeiro em R\$ 22 milhões frente ao 2T22 decorreu principalmente do aumento das despesas com juros em função da alta da taxa básica de juros no período e do maior endividamento bruto em decorrência da 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022, para financiar a aquisição de participação na CCR e reforçar o caixa da *holding*. Este efeito negativo foi parcialmente compensado pela liquidação antecipada da 2ª emissão de debêntures e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures em dezembro de 2022 e pela maior rentabilidade do caixa no período.

### 2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3.593 milhões no 2T23, aumento de 17% em relação aos R\$ 3.076 milhões apurados no mesmo período do ano anterior principalmente em função do melhor resultado das investidas reconhecido pela Itaúsa e pela alienação de ações da XP Inc., a qual contribuiu positivamente no resultado do 2T23 em R\$ 409 milhões. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados do 2T23, o Lucro Líquido do 2T23 teria representado aumento de 4% (R\$ 3.185 milhões ajustados no 2T23 vs. R\$ 3.076 milhões no 2T22).

### 2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.437 milhões no 2T23, crescimento de 14% em relação aos R\$ 3.002 milhões reportados no 2T22. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados recorrentes do 2T23 (R\$ 409 milhões), o Lucro Líquido Recorrente do 2T23 teria representado incremento de 1%.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 156 milhões no 2T23. No resultado próprio da **Itaúsa**, houve impacto positivo essencialmente pelo reconhecimento da recuperação dos tributos sobre as alienações de XP ocorridas entre 2021 e 2022. Além disso, no 2T23, a Itaúsa concluiu o processo de alocação do preço de compra de participação societária de 10,33% na CCR, ocorrida em setembro de 2022, e o resultado não recorrente do período foi impactado negativamente em R\$ 21 milhões em função da reavaliação das amortizações das mais valias.

### Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	2T23	2T22	1S23	1S22
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.437</b>	<b>3.002</b>	<b>6.108</b>	<b>6.821</b>
<b>Total de itens não recorrentes</b>	<b>156</b>	<b>74</b>	<b>284</b>	<b>(26)</b>
<b>Resultado Próprio<sup>1</sup></b>	<b>179</b>	<b>54</b>	<b>292</b>	<b>54</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>(52)</b>	<b>(71)</b>
<b>Itaú Unibanco</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>(52)</b>	<b>(71)</b>
Tesouraria <sup>2</sup>	-	2	(12)	71
Recebimento de parcela da dívida do Estado do Paraná	118	-	118	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	89
Teste de Adequação do Passivo (TAP)	-	50	-	50
Programa de desligamento voluntário (PDV)	-	-	-	(282)
Provisão dívida Banestado	(48)	-	(48)	-
Acordo judicial em fundo previdenciário	(47)	-	(47)	-
Outros	(22)	(11)	(63)	2
<b>XP Inc.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>(24)</b>	<b>(20)</b>	<b>43</b>	<b>(9)</b>
Alpargatas	(3)	0	(57)	(14)
Dexco	(7)	(13)	(7)	(3)
CCR	7	-	39	-
Copa Energia	0	(3)	1	(4)
Outros <sup>1</sup>	(21)	(5)	68	12
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.593</b>	<b>3.076</b>	<b>6.391</b>	<b>6.795</b>

(1) Para o 2T23, refere-se, principalmente a Recuperação de Tributos (PIS/COFINS sobre alienação XP e para o 1S23 refere-se ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Refere-se ao efeito das variações de participação societária da Itaúsa no Itaú Unibanco, decorrentes das movimentações das ações mantidas em tesouraria pelo Itaú Unibanco.

## 3. Estrutura de Capital e Endividamento

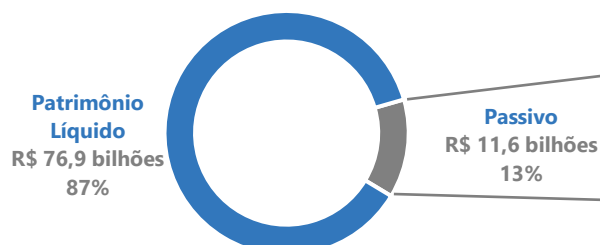
### 3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30.06.2023 era de **3,2%** (dívida líquida de R\$ 2,8 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 88,4 bilhões) e **2,4%** sobre o valor de mercado do portfólio (dívida líquida de R\$ 2,8 bilhões sobre o *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 115,2 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário).

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa (correspondente a R\$ 2.110 milhões, relativo ao preço médio de jul/23), além da alienação realizada em julho de 2023 (R\$ 632 milhões), a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 44 milhões.

#### Composição do Capital em 30.06.2023



#### Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	11.556	13,1%
Debêntures	6.635	7,5%
Dividendos e JCP a pagar	2.745	3,1%
Provisões de Processos Tributários	1.823	2,1%
Demais passivos	353	0,4%

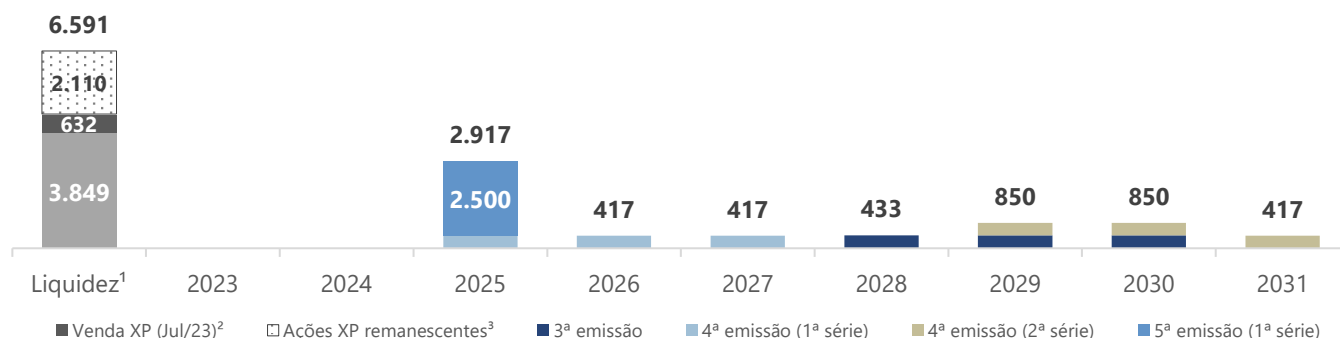
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

### 3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 50% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Vale destacar que não há amortizações a serem realizadas nos próximos 2 anos, como resultado da estratégia de desalavancagem iniciada no final de 2022.

Em 30.06.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4 anos e 1 mês** e custo médio de **CDI + 1,61% a.a.**

#### Posição de caixa pro forma e cronograma de amortização do principal em 30.06.2023 (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde setembro de 2022 e, portanto, já provisionados integralmente.

(2) Alienação de 5,6 milhões de ações da XP realizada em julho com impacto líquido no caixa de R\$ 632 milhões.

(3) Posição remanescente de 17,9 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 118,50 por ação (relativo ao preço médio de jul/23), líquido de IOF.

#### Notas:

- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.

- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.

- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

- 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

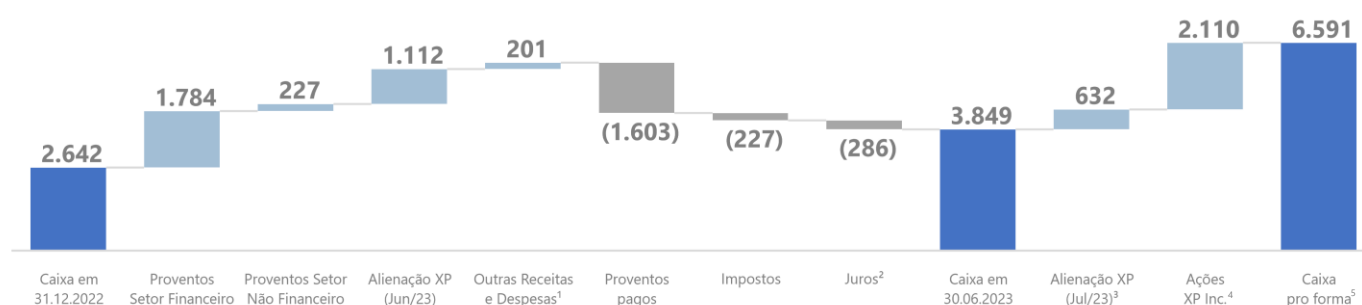
Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 17 ou acesse: [www.itausa.com.br/divida-e-rating](http://www.itausa.com.br/divida-e-rating).

### 3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 2T23 com **R\$ 3.849 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2022 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 1.784 milhões, (ii) alienação de 12 milhões de ações da XP com impacto no caixa de R\$ 1.112 milhões e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 1.603 milhões.

Se considerarmos (i) a alienação de 5,6 milhões de ações da XP realizada em julho e (ii) o valor das 17,9 milhões de ações remanescentes da XP, as quais são importante fonte de liquidez, o caixa pro forma da Itaúsa totalizaria **R\$ 6,6 bilhões**.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

(2) Inclui fees.

(3) Líquido de IOF e PIS/Cofins.

(4) Posição remanescente de 17,9 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 118,50 por ação (relativo ao preço médio de jul/23), líquido de IOF.

(5) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde setembro de 2022 e, portanto, já provisionados integralmente no resultado.



### 3.4. Agências de Rating

Em julho de 2023, a S&P Global Ratings iniciou a cobertura da Itaúsa e atribuiu, em escala nacional, o *rating* de crédito corporativo de longo prazo **brAAA**, com perspectiva “estável”, refletindo sua robusta posição de caixa e melhora nas métricas de alavancagem da *holding*, principalmente pelo pagamento antecipado das dívidas com vencimento mais curto no final de 2022 e aumento da liquidez com desinvestimentos realizados na XP.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	04.11.2022
Moody's	AA+.br	Estável	Nacional	12.09.2022

## 4. Remuneração aos acionistas

### 4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 5,6 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,53263 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.06.2023, resulta em 5,5% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados <sup>1</sup>	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação <sup>2</sup>	Valor líquido por ação <sup>2</sup>
2022	JCP	18.08.2022	30.08.2022	R\$ 90,8 milhões	R\$ 0,01030	R\$ 0,00876
	JCP	18.08.2022	02.10.2023	R\$ 435,7 milhões	R\$ 0,04940	R\$ 0,04199
	JCP trimestral	31.08.2022	03.10.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.11.2022	02.10.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,04381
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	02.10.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2023	JCP	23.03.2023	25.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>					<b>R\$ 0,58256</b>	<b>R\$ 0,49517</b>
<b>Total de proventos ajustado pela bonificação de 10%<sup>3</sup></b>				<b>R\$ 5.578,2 milhões</b>	<b>R\$ 0,53263</b>	<b>R\$ 0,45273</b>
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.06.2023					R\$ 9,64	
<b>Dividend Yield</b>					<b>5,5%</b>	<b>4,7%</b>

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 30.06.2023 era composto por 9.701.409.715 ações. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 10% em ações realizada em 07.11.2022 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.06.2023.

Adicionalmente aos proventos listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 20.07.2023, declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 500 milhões (R\$ 425 milhões líquidos) ou R\$ 0,0515 por ação (R\$ 0,0437755 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 25.07.2023, a serem pagos até 30.12.2024.

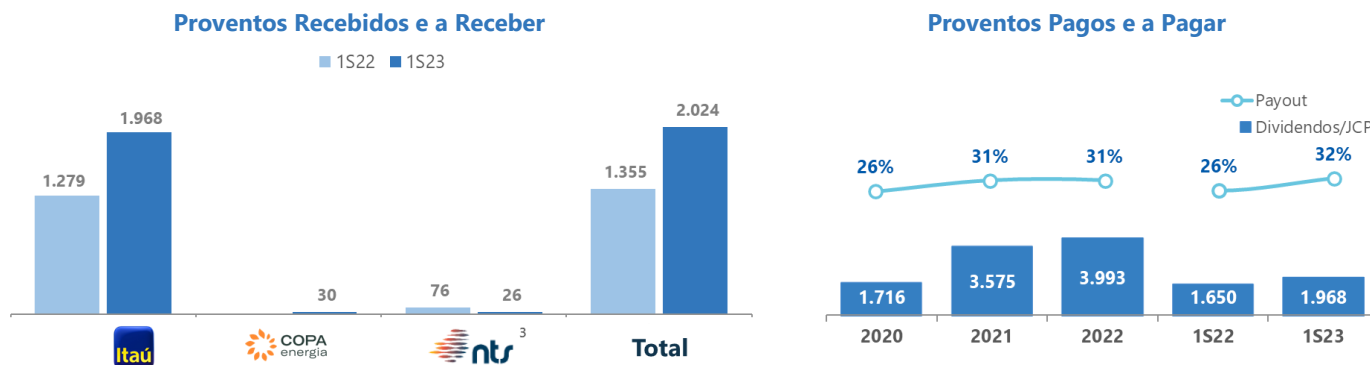
Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa				
Ano Base	2020	2021	2022	UDM <sup>1</sup> 2T23
<i>Dividend Yield</i> (bruto)	5,5%	4,2%	6,9%	5,5%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em [www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp](http://www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp).

### 4.2. Fluxo de Dividendos e JCP por Competência do Exercício<sup>1,2</sup>

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social** para melhor visualização sobre a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco relativos aos resultados de cada exercício social.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Para o 1S23 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

### 4.3. Proventos (exercício 2022), aumento de capital e subscrição de ações

No exercício social de 2022, a Itaúsa recebeu R\$ 3.116 milhões de proventos do Itaú Unibanco e declarou Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 3.993 milhões, dos quais R\$ 2.831 milhões já foram pagos e R\$ 1.162 milhões permaneceram pendentes. Considerando a prática de repassar o valor integral recebido do Itaú Unibanco, em 2022 a *holding* excedeu os proventos declarados pelo banco em R\$ 877 milhões.

Em 14.08.2023, o Conselho de Administração deliberou pagar em 02.10.2023 os JCPs pendentes que totalizam R\$0,123624 líquidos por ação.

Na mesma data, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital da Itaúsa, considerando:

- Aumento de capital no montante de R\$ 877 milhões;
- Emissão de 134.923.077 ações (sendo 46.366.756 ordinárias e 88.556.321 preferenciais);
- Preço de emissão de R\$ 6,50 por ação, com base no preço médio das ações preferenciais nos últimos 120 dias realizados entre 13.04.2023 (inclusive) e 11.08.2023 (inclusive), aplicando-se um deságio de aproximadamente 30%; e
- Homologação parcial do aumento de capital de, no mínimo, R\$ 300 milhões, caso seja verificada a subscrição mínima de 46.153.846 ações ordinárias e/ou preferenciais.

O pagamento do preço de emissão poderá ser feito (i) à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição; ou (ii) mediante a utilização do crédito (líquido de Imposto de Renda) relativo aos JCPs que serão pagos em 02.10.2023. As ações que venham a ser subscritas nos procedimentos de rateio de sobras somente poderão ser integralizadas à vista, em dinheiro.










Os acionistas terão direito de preferência para subscrever ações no período de 24.08.2023 (inclusive) a 22.09.2023 (inclusive) na proporção de 0,01390757436 nova ação para cada 1 ação de mesma espécie que forem titulares no fechamento do pregão da B3 do dia 17.08.2023 ("Data Corte"). Em termos percentuais, os acionistas poderão subscrever uma quantidade de novas ações que representem 1,390757436% do número de ações de que forem titulares no fechamento pregão da B3 da Data de Corte.

Os recursos oriundos do aumento de capital serão destinados ao reforço de capital e à ampliação do nível de liquidez da Itaúsa.

Para mais informações sobre o aumento de capital e subscrição de ações acesse o Fato Relevante de 14.08.2023 em: [www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes](http://www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes).

### 5. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.06.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 93,5 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 115,2 bilhões**, resultando em um desconto de **18,8%**, redução de **4,8 p.p.** em relação aos 23,6% em 30.06.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	28,42	9.800	278.514	37,2%	103.733
 XP Inc. (D)	113,1	528	59.719	4,4%	2.654
 ALPARGATAS	9,30	675	6.277	29,5%	1.854
 DEXCO	8,35	808	6.747	37,9%	2.554
 CCR	14,05	2.017	28.343	10,3%	2.932
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.558
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	2.059
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.379
<b>Demais Ativos e Passivos (G)</b>					<b>-4.511</b>
<b>Valor de Mercado da Soma das Partes</b>					<b>115.212</b>
 ITAÚSA	9,64	9.701	93.522		93.522
<b>Desconto</b>					<b>-18,8%</b>

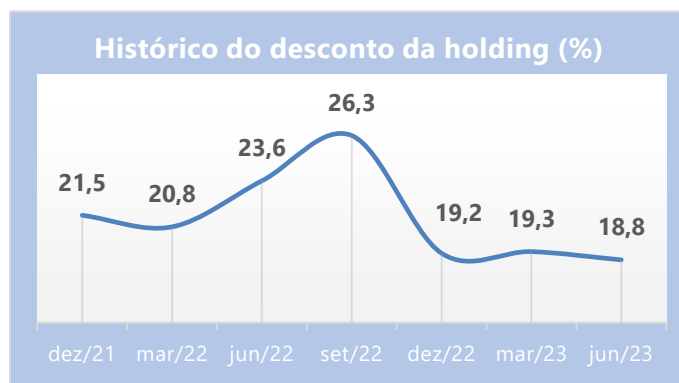
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2023. | (D) Considera cotação de US\$ 23,46/ação e câmbio de R\$ 4,82/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2023. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2023. | (G) Considera o balanço individual de 30.06.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor de livro, ou seja, o valor histórico do investimento. Entretanto, conforme consta na seção 8.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado, o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando um patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: [www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto](http://www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto).



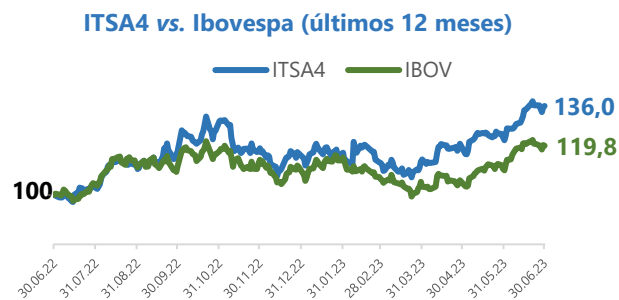
## 6. Mercado de Capitais

### 6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,64 ao final do 2T23, apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **36,0%**, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **19,8%** no mesmo período.

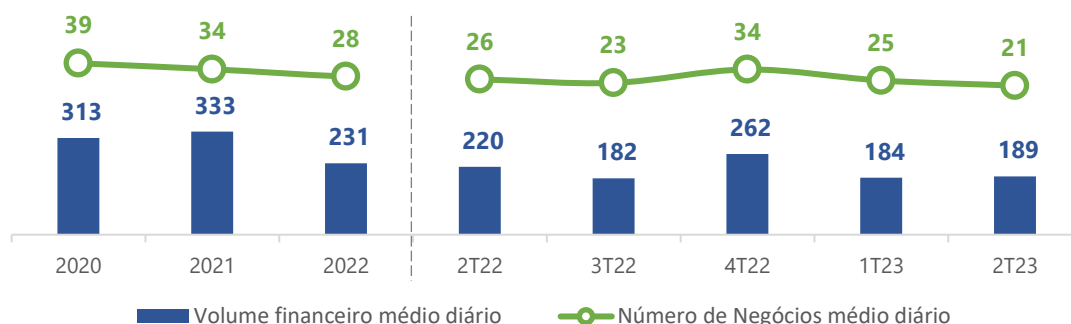
#### Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

Companhia	Fechamento	Δ 2T23	Δ 6M23	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,64	19,0% ▲	16,4% ▲	36,0% ▲
ITSA3	R\$ 9,74	18,6% ▲	12,4% ▲	29,0% ▲
ITUB4	R\$ 28,42	16,2% ▲	16,5% ▲	33,1% ▲
ALPA4	R\$ 9,30	14,1% ▲	-38,3% ▼	-51,4% ▼
DXCO3	R\$ 8,35	42,0% ▲	23,2% ▲	-2,6% ▼
CCRO3	R\$ 14,05	10,1% ▲	30,2% ▲	15,0% ▲
XP	US\$ 23,46	97,6% ▲	53,8% ▲	30,6% ▲
IBOV	118.087	15,9% ▲	7,6% ▲	19,8% ▲



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 2T23, foi de R\$ 189 milhões ante R\$ 220 milhões no 2T22, com média diária de 21 mil negócios ante 26 mil negócios no 2T22, redução de 14,1% e 19,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

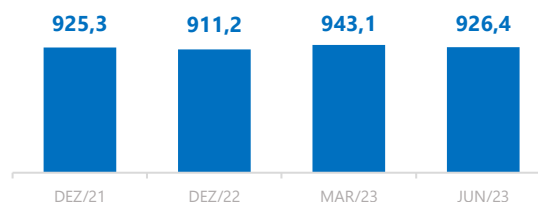
#### ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



### 6.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2023, a Itaúsa detinha **926,4 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

#### Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



## 7. Avanços na Governança Corporativa

### Informe de Governança Corporativa

Em 31.07.2023, foi reportado o Informe de Governança Corporativa 2023 da Itaúsa, documento que avalia as melhores práticas de Governança das companhias abertas no Brasil, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, pelas recentes alterações implementadas:

- transformação do Comitê de Auditoria em órgão estatutário e alteração da sua composição para prever: (a) maioria de membros independentes; e (b) coordenação por conselheiro independente; e
- a implementação de um processo de avaliação anual do Conselho de Administração e de seus comitês de forma colegiada, com auxílio de consultoria de renome internacional.

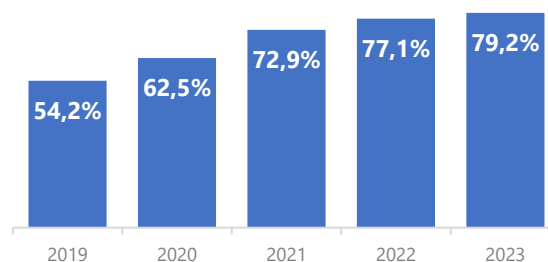
Em 2023, a Itaúsa atingiu **79,2% de aderência** ao Informe de Governança, maior patamar desde a sua criação e 16,6 p.p. acima da taxa média de aderência das companhias abertas<sup>2</sup> (62,6%).

(1) O percentual de aderência é obtido a partir da soma do número de respostas "Sim" dividido pela soma do número de respostas totais do questionário. Respostas classificadas como "não aplicável" não compõem o número de respostas totais do questionário.

(2) Estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), EY e Tozzini Freire Advogados com amostra de 423 companhias que entregaram seus informes em 2022.

Acesse o informe completo em: [www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa](http://www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa).

**Aderência<sup>1</sup> da Itaúsa ao Informe de Governança Corporativa**



## 8. Anexos

### 8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação <sup>1</sup> no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. <sup>2</sup>	Instituição Financeira (Banco)	37,25%	B3: ITUB4
XP Inc. <sup>3</sup>	Produtos e Serviços Financeiros	3,27%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,54%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,34%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. <sup>4</sup>	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2023 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional), com exceção de XP Inc., que considera o percentual de participação após a alienação de 5,6 milhões de ações da empresa realizada em julho de 2023 que reduziu o percentual de participação de 4,44% em 30.06.2023 para 3,27%.

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,23% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 4,49% e 4,28% das SPES Águas do Rio 1 e 4, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

### Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em junho, o banco anunciou JCP de R\$ 0,226355 líquido/ação, a serem pagos em 25.08.2023. Também deliberou que serão pagos nesta mesma data os JCP declarados em 13.03.2023, de R\$ 0,2227 líquidos/ação.
- **Ofertas Públicas Voluntária (OPA) do Banco Itaú Chile:** em julho, o Itaú Unibanco anunciou que os acionistas do Banco Itaú Chile aderiram às OPAs, realizadas no Chile e nos EUA entre 6 de junho e 5 de julho, em montante equivalente a 1,07% do seu capital total. Após a liquidação das ofertas, o Itaú Unibanco passou a deter 66,69% do capital social total do Banco Itaú Chile.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22 <sup>4</sup>	Δ	1S23	1S22 <sup>4</sup>	Δ
Produto Bancário <sup>1</sup>	41.144	36.069	14,1%	78.471	70.593	11,2%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(7.857)	(7.019)	11,9%	(16.029)	(13.235)	21,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.968)	(16.409)	15,6%	(36.298)	(33.229)	9,2%
Lucro Líquido <sup>2</sup>	8.619	7.298	18,1%	15.974	13.966	14,4%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	8.616	7.197	19,7%	16.081	14.348	12,1%
ROE (anualizado)	19,7%	18,8%	0,9 p.p.	18,5%	18,1%	0,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	19,7%	18,6%	1,1 p.p.	18,6%	18,6%	0,0 p.p.
Patrimônio Líquido <sup>2</sup>	178.853	157.222	13,8%	178.853	157.222	13,8%
Carteira de Crédito <sup>3</sup>	1.155.620	1.087.609	6,3%	1.155.620	1.087.609	6,3%
Índice de capital Nível I	13,6%	12,6%	1,0 p.p.	13,6%	12,6%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) As alterações nas demonstrações contábeis do 2T22 e 1S22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 6,3% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+9,1% em pessoas físicas, + 5,3% em grandes empresas, +4,5% em micro, pequenas e médias empresas) e +4,2% na América Latina.
- **Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 3,0% em relação ao 2T22, devido a (i) maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência nas receitas de serviços e (ii) os resultados de contratos de seguros e previdência privada aumentaram 40,0% em função das maiores vendas de seguros, principalmente de vida em grupo, acidentes pessoais, prestamista e habitacional e pelo aumento no resultado financeiro.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 11,9% em relação ao 2T22, devido ao crescimento da carteira de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 15,6% em comparação ao 2T22, principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) despesas com depreciação e amortização; e (iii) provisões cíveis.
- **Índice de Eficiência:** atingiu 39,6% no consolidado, sendo novamente o menor nível da série histórica.
- **Lucro Líquido:** aumento de 18,1% em relação ao 2T22, devido principalmente ao crescimento de 14,1% do Produto Bancário, fruto do aumento de 17,8% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com aplicações no mercado aberto e operações de crédito, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2023, estava em 13,6%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%). Considerando alterações regulatórias, em 1º de julho de 2023 o índice de capital nível 1 pro forma do banco seria 14,7%.

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)

## XP Inc.

### Eventos recentes:

- **Aquisição do Banco Modal:** em junho, após aprovação do Banco Central do Brasil, foi concluída a aquisição do controle societário do banco Modal, cujas ações foram incorporadas ao capital da XP. A consolidação de resultados operacionais e financeiros do Banco Modal se tornará efetiva a partir do terceiro trimestre de 2023.
- **Rescisão do acordo de acionistas:** em julho, a XP Inc. rescindiu o acordo de acionistas entre XP Control LLC, General Atlantic (XP) Bermuda, LP, Itaúsa S.A., São Carlos Investimentos Ltd., São Marcos Investimentos Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú Unibanco Holding S.A. Como resultado, o Grupo IUPAR não tem mais o direito de indicar membros para o conselho da XP Inc. Como

consequência da rescisão do acordo de acionistas, o conselho da XP Inc. foi reduzido de 11 para 9 membros, melhorando sua governança e eficiência.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Ativos de clientes	1.023.625	846.190	21,0%	1.023.625	846.190	21,0%
Receita Líquida	3.549	3.429	3,5%	6.683	6.550	2,0%
Lucro Líquido <sup>1</sup>	975	911	7,0%	1.770	1.765	0,3%
ROE (anualizado) <sup>1</sup>	22,0%	22,9%	-0,9 p.p.	20,2%	22,9%	-2,7 p.p.
Carteira de Crédito <sup>2</sup> (R\$ bilhões)	17,9	12,9	38,1%	17,9	12,9	38,1%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Carteira bruta de provisões, não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Ativos de Clientes:** aumento de 21%, impulsionado por R\$ 104 bilhões de captação líquida e R\$ 73 bilhões de apreciação de mercado no ano.
- **Carteira de crédito<sup>2</sup>:** atingiu R\$ 17,9 bilhões, com vencimento médio de 2,9 anos e NPL de 90 dias igual a 0,1%.
- **Volume transacionado de cartões:** R\$ 9,7 bilhões no 2T23, crescimento de 77% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final de junho de 2023, o total de cartões ativos era de 957 mil (+150% vs. 2T22).
- **Receita Líquida:** aumento de 3%, principalmente pelo crescimento do Varejo, especialmente das novas verticais de previdência, seguros, cartões e crédito.
- **Lucro Líquido<sup>1</sup>:** crescimento de 7%, como resultado de crescimento de receita, combinado à maior alavancagem operacional no trimestre.

**i** Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



### Eventos recentes:

- **OPA voluntária:** em maio, os controladores Cambuhy Alpa Holding Ltda. e Alpa Fundo de Investimento em Ações anunciaram oferta pública voluntária (OPA) para adquirir até 32 milhões de ações preferenciais em circulação da Alpargatas, ao preço de R\$ 10,50 por ação. Após a execução da OPA, foram adquiridas 800 mil ações preferenciais em circulação da Alpargatas.
- **ESG:** em julho, a Companhia divulgou o seu Relatório de Sustentabilidade 2022, contendo a evolução da sua estratégia ESG. O documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), bem como foi assegurado por terceira parte.
- **Reconhecimentos:** a Havaianas foi avaliada como a 2ª marca mais valiosa do Brasil no *ranking* da IstoÉ Dinheiro e a 3ª marca de melhor reputação do Brasil no índice Calíber.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Volume (mil pares/peças) <sup>1</sup>	44.860	56.649	-20,8%	93.056	112.287	-17,1%
Brasil	37.069	46.022	-19,5%	77.679	92.797	-16,3%
Internacional	7.791	10.627	-26,7%	15.377	19.489	-21,1%
Receita Líquida	926	1.061	-12,7%	1.829	1.989	-8,0%
EBITDA Recorrente	5	178	-97,3%	71	353	-80,0%
Margem EBITDA Recorrente	0,5%	16,7%	-16,2 p.p.	3,9%	17,7%	-13,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>2</sup>	(53)	64	-182,3%	(252)	97	-359,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente <sup>3</sup>	(43)	63	-168,1%	(58)	144	-140,4%
ROE <sup>2</sup>	-3,9%	4,6%	-8,5 p.p.	-4,0%	13,0%	-17,1 p.p.
ROE Recorrente <sup>3</sup>	-3,2%	4,6%	-7,8 p.p.	0,9%	10,6%	-9,7 p.p.
CAPEX	96	149	-35,6%	210	323	-35,1%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** redução de 12,7%, decorrente do menor volume de pares vendidos no período.
- **EBITDA Recorrente:** redução devido, principalmente, ao menor volume vendido, além das pressões adicionais em custos e despesas operacionais relacionados a consultorias, armazéns externos e *write-off* de matéria-prima.

- **Prejuízo Líquido:** impactado negativamente pelos fatores operacionais acima descritos, além dos impactos decorrentes de maior despesa financeira com o aumento da alavancagem da companhia.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 926 milhões, representando redução de R\$ 983 milhões vs. 2T22 e redução de R\$ 313 milhões vs. 4T22. A retração nos últimos seis meses deve-se principalmente ao consumo de caixa operacional no período de R\$ 57 milhões e ao CAPEX de R\$ 210 milhões.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

## DEXCO

### Eventos recentes:

- **ESG:** em maio, a Dexo publicou seu 4º Relato Integrado. O documento destaca a revisão da materialidade, a evolução dos compromissos assumidos na Estratégia de Sustentabilidade de 2025, além do lançamento das suas Diretrizes de Responsabilidade Social.
- **Rating de crédito:** em junho, a Moody's atribuiu à Dexo o rating corporativo inicial de longo prazo 'AAA.br', com perspectiva estável. A nota reflete a sólida posição competitiva como líder dos mercados em que atua, a gestão financeira prudente e seu compromisso de manter sólida posição de liquidez. Além disso, a Fitch reafirmou os ratings nacional e global em "AAA (bra)" e "BB+", respectivamente.
- **Encerramento das operações da unidade de louças:** a Dexo encerrou em junho as operações da unidade de louças em Queimados/RJ, a fim de otimizar o uso de seus ativos industriais.
- **Juros Sobre Capital Próprio:** ainda em junho, a Companhia pagou no valor bruto de R\$249,0 milhões em Juros Sobre Capital Próprio referente aos resultados do exercício social de 2022.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida	1.954	2.214	-11,7%	3.666	4.345	-15,6%
Divisão Madeira	1.248	1.286	-3,0%	2.385	2.635	-9,5%
Divisão Metais e Louças	471	620	-24,0%	850	1.108	-23,3%
Divisão Revestimentos	235	308	-23,8%	431	601	-28,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	350	446	-21,6%	701	950	-26,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	17,9%	20,2%	-2,3 p.p.	19,1%	21,9%	-2,7 p.p.
Lucro Líquido <sup>1</sup>	157	169	-7,0%	305	393	-22,3%
Lucro Líquido Recorrente <sup>1</sup>	177	203	-13,0%	323	401	-19,6%
ROE <sup>1</sup>	10,4%	12,0%	-1,6 p.p.	20,5%	14,0%	6,5 p.p.
ROE Recorrente <sup>1</sup>	5,9%	14,4%	-8,5 p.p.	13,1%	14,3%	-1,2 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	313	334	-6,4%	593	946	-37,3%
Dívida líquida/EBITDA	3,08x	1,72x	1,36x	3,08x	1,72x	1,36x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** redução de 11,7%, em função do cenário adverso nos mercados em que a Dexo atua, que tem impactado as vendas de seus produtos. A estratégia de otimização da rentabilidade de suas operações, especialmente com a venda de madeira em pé para terceiros na Divisão Madeira foi responsável por mitigar parcialmente o cenário desafiador do setor.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 21,6%, em decorrência da piora nos resultados de Louças, Metais e Revestimentos, parcialmente compensados pela venda de madeira em pé na Divisão Madeira. Se considerado os resultados da LD Celulose, o EBITDA Ajustados e Recorrente pro forma seria de R\$ 500 milhões.
- **Celulose Solúvel (DWP):** a operação da LD Celulose operou, durante o trimestre, em plena capacidade e atendendo os níveis de qualidade. O EBITDA Ajustado e Recorrente pro forma referente aos 49,0% da DWP foi de R\$150,3 milhões.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 55,9% devido, principalmente, a piora operacional no período.
- **Alavancagem:** a Dexo finalizou o 2T23 com R\$ 4.561,8 milhões de dívida líquida, aumento de 23,6% em relação ao 2T22 explicado pelo consumo de caixa em projetos. Além disso, a Dexo também realizou o pagamento no valor bruto de R\$249,0 milhões em Juros Sobre Capital Próprio durante o trimestre, levando a alavancagem ao patamar de 3,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Dexo, acesse: <https://ri.dex.co/>





### Eventos recentes:

- **Prorrogação da concessão da Aeris:** em maio, a CCR comunicou a recomposição do equilíbrio econômico do Contrato da Aeris, no montante de US\$109,3 milhões, devido às perdas do COVID-19, por meio da extensão da concessão por 10 anos adicionais ao período originalmente contratado e de tarifa adicional no valor de US\$ 1,56 por passageiro transportado no aeroporto.
- **Alterações no Conselho:** em junho, Adalberto de Moraes Schettert e Claudio Borin Guedes Palaia foram eleitos membros do Conselho de Administração representantes da Mover, em substituição a Wilson Nélio Brumer e Flávio Mendes Aidar.
- **Prorrogação da concessão da ViaOeste:** no mesmo mês, a CCR anunciou a prorrogação da concessão da rodovia ViaOeste até março de 2025 (que originalmente venceria em fevereiro de 2024), a fim de dar tempo hábil ao governo do Estado de São Paulo para concluir um novo processo de leilão.
- **Reequilíbrio contratual:** ainda em junho, a companhia comunicou o reequilíbrio contratual em função da pandemia, uma medida cautelar de mitigação de desequilíbrios contratuais de perdas incorridas dos efeitos da pandemia de COVID-19, às Concessionárias AutoBan, SPVias e Rodoanel Oeste, por meio da inclusão de R\$0,10 na tarifa básica dos seus pedágios, a partir de 1º julho de 2023.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida (sem construção)	3.293	3.088	6,6%	7.091	11.107	- 36,2%
Rodovias	1.817	1.601	13,5%	3.681	8.434	- 56,4%
Aeroportos	622	490	26,8%	1.052	845	24,5%
Mobilidade Urbana	845	982	-14,0%	2.335	1.805	29,4%
Outros <sup>1</sup>	8	15	-45,0%	23	23	-0,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>2</sup>	1.757	1.775	-1,0%	3.731	3.434	8,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>2</sup>	56,7%	57,5%	- 0,8 p.p.	59,0%	58,7%	0,3 p.p.
Lucro Líquido <sup>3</sup>	270	291	-7,2%	900	3.744	- 76,0%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	203	291	-30,2%	520	276	88,4%
CAPEX	1.215	453	168,3%	2.513	767	227,7%
Dívida Líquida/EBITDA	3,0 x	3,2 x	- 0,2 x	3,0 x	3,2 x	- 0,2 x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números "Ajustados" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Desempenho do tráfego:** em função da normalização das atividades, após o período de isolamento vivenciado na pandemia, nos últimos 12 meses o tráfego de veículos equivalentes cresceu 3,0%, os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 16,3% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 9,9%.
- **Receita Líquida (sem construção):** crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** ligeira queda de 1% em relação ao período anterior, reflexo das correções tarifárias e aumento de demandas em todos os modais, compensados pela menor receita de ativo financeiro com impacto do menor IGPM e IPCA entre os períodos. Excluindo-se a receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, o EBITDA ajustado cresceu 8,8%, com margem de 55,3% (+1,5 p.p.).
- **Lucro Líquido Recorrente:** a redução reflete principalmente a queda da receita de ativo financeiro. Excluindo-se o efeito da receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, o Lucro Líquido ajustado cresceu 10%.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, na recuperação de pavimento, desapropriações e iluminação da rodovia na RioSP, e duplicações de diversos trechos da BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 22,2 bilhões no final de junho e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) atingiu 3,0x.

**i** Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



### Eventos recentes:

- **Expansão das operações de saneamento:** em julho, a Aegea concluiu a aquisição da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) pelo valor total de R\$ 4,152 bilhões, com operação em 317 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, totalizando uma população de mais de 6 milhões de pessoas. No mesmo mês, a Companhia venceu a licitação promovida pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) para a prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário em 16 municípios do Estado do Paraná, com mais de 600 mil habitantes. Com ambas as vitórias, a Aegea ampliará sua atuação e atenderá mais de 31 milhões de pessoas.
- **Emissão de debêntures:** em agosto, houve a liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures das coligadas de Águas do Rio 1 e 4, em duas séries, no montante total de R\$5,5 bilhões e prazo de até 18 anos e 6 meses. Esta emissão de debêntures é parte da estratégia de financiamento de longo prazo da outorga para exploração das concessões dos Blocos 1 e 4, relativos a zonas sul, norte e centro da capital e a 26 municípios do estado do Rio de Janeiro. Os papéis contarão com o incentivo fiscal previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, e foram caracterizados como “debêntures azuis e sustentáveis”.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1T22	Δ
Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	144	137	5,3%	287	273	5,0%
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.044	884	18,0%	2.026	1.751	15,7%
EBITDA	711	485	46,4%	1.504	1.148	31,0%
Margem EBITDA	68,1%	54,9%	13,2 p.p.	74,2%	65,6%	8,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>2</sup>	59	(76)	n.a.	199	126	57,4%
CAPEX	475	399	19,0%	950	584	62,8%
Dívida Líquida/EBITDA	3,21x	2,57x	0,64x	3,21x	2,57x	0,64x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

**Nota:** A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** o aumento de 18,0% reflete principalmente os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, este último devido à expansão das redes e ao aumento das economias atendidas, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento de 46,4% devido, principalmente, ao aumento no faturamento, reajustes tarifários.
- **Lucro Líquido:** aumento em função da evolução dos resultados operacionais e do impacto não recorrente no 2T22 da despesa financeira com resgate antecipado do *bond* de 2017.
- **CAPEX:** aumento de 19% devido à expansão do portfólio e aos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** no 2T23, registrou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 356 milhões, margem EBITDA de 24,0% e lucro líquido de R\$ 106 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 7,6 bilhões ao final de junho de 2023.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Volume ('000 tons)	455	460	-1,0%	882	891	-1,0%
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.667	3.078	-13,3%	5.245	5.816	-9,8%
EBITDA Recorrente	298	212	40,7%	597	325	83,6%
Lucro Líquido Recorrente	137	67	105,7%	271	75	259,5%
CAPEX	40	26	52,1%	71	39	82,8%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Volume de Vendas:** retração de 1,0% justificada pela diminuição do consumo residencial (GLP envasado) onde a maior parte dos consumidores foi impactada pelo cenário de maior nível de desemprego e alta taxas de juros.

- **Receita Líquida:** redução de 13,3% devido, principalmente, ao repasse das reduções de preço da matéria-prima (GLP) na fonte produtora, além de menor volume vendido no segmento GLP envasado.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** crescimento em função da estratégia comercial a partir do 2T22, acompanhando as variações de custo do GLP.
- **CAPEX:** aumento de 52,1% devido a investimentos na ampliação da carteira empresarial e na renovação da frota logística.
- **Endividamento:** a companhia está comprometida na geração de caixa crescente e sustentável e na diminuição do nível de endividamento que atualmente encontra-se abaixo das projeções iniciais, mesmo em cenário de alta taxa de juros.

**i** Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: [www.copaenergia.com.br/](http://www.copaenergia.com.br/)



### Eventos recentes:

- **Agenda de transição energética:** no segundo trimestre, a NTS assinou acordo com a Gás Verde para realizar a primeira injeção de biometano em uma rede de gasodutos de transporte no país.
- **Resgate antecipado de debêntures:** em maio, a NTS anunciou o resgate parcial e antecipado de R\$ 580 milhões de saldo de principal de sua 3ª emissão de debêntures, que foi concluído em 13.06.2023. O valor pago foi acrescido da respectiva remuneração, incluindo prêmio de resgate antecipado de 0,30 % a.a. *pro rata*.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida	1.869	1.680	11,3%	3.648	3.343	9,1%
EBITDA	1.743	1.560	11,8%	3.383	3.118	8,5%
Lucro Líquido	828	743	11,4%	1.570	1.639	-4,2%
Proventos <sup>1</sup> + Restituição <sup>2</sup> - Total	301	-	-	1.152	-	-
Proventos <sup>1</sup> + Restituição <sup>2</sup> - % Itaúsa	26	-	-	98	-	-
CAPEX	65	169	-61,7%	108	211	-48,8%
Dívida Líquida	10.054	10.090	-0,4%	10.054	10.090	-0,4%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA). Os proventos são com base caixa.

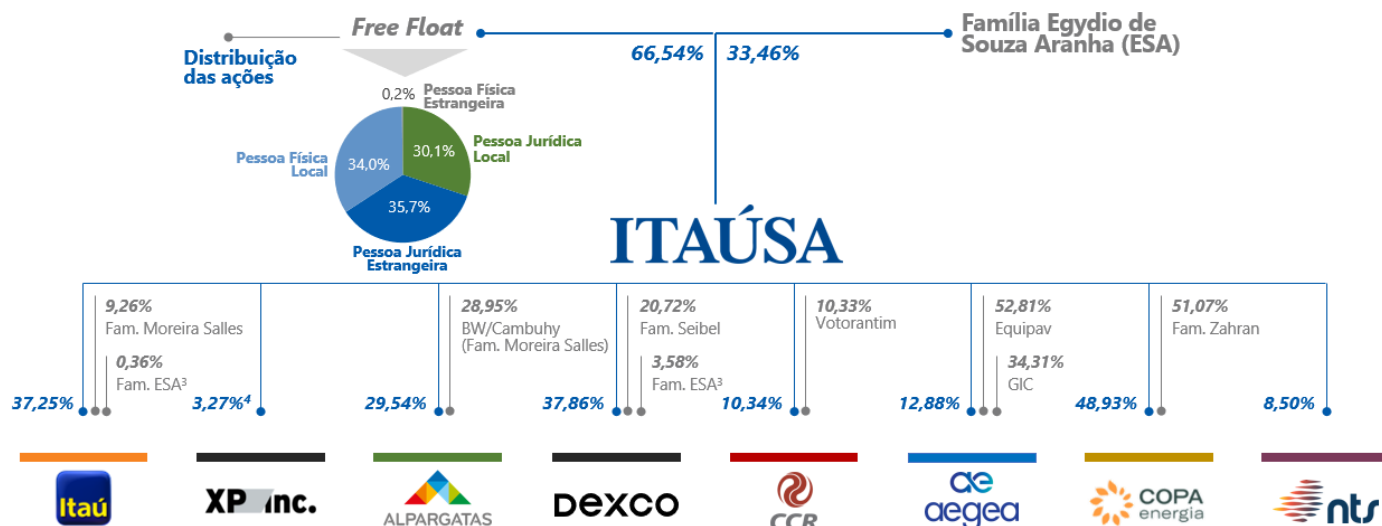
(2) Em 12.01.2023 foi aprovada redução de R\$ 301 milhões do capital da NTS que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

### Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** aumento de 11,3% decorreu, principalmente, pelos reajustes com base no IGP-M previstos nos contratos de transporte de gás, além de receitas não recorrentes decorrentes de penalidades contratuais e recuperação de créditos fiscais.
- **EBITDA:** crescimento de 11,8% quando comparado ao 2T22, explicado majoritariamente por reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** crescimento de 11,4% em função de maiores receitas, conforme acima descrito.
- **Restituição aos Acionistas:** foi paga restituição aos acionistas no montante de R\$ 301 milhões, decorrente da redução de capital social aprovada pela AGE de 12.01.2023. Do total pago, R\$ 26 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **Endividamento:** a NTS reduziu seu endividamento bruto devido ao resgate parcial e antecipado da sua 3ª emissão de debêntures esse também refletido em sua redução de caixa no período, permanecendo o saldo de dívida líquida praticamente inalterado.

**i** Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

### 8.2. Estrutura Acionária em 30.06.2023<sup>1,2</sup>



- (1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.  
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.  
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egydio de Souza Aranha).  
 (4) Dado pro forma. Considera a participação acionária após a alienação de ações da XP Inc. realizada em julho de 2023.

### 8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.150</b>	<b>6.518</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.254</b>	<b>4.155</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>7.645</b>	<b>6.341</b>	Debêntures	347	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.849	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	2.745	1.968
Ativos Financeiros VJR (NTS)	2.059	2.005	Fornecedores	8	6
Dividendos/JCP a Receber	1.737	1.694	Tributos a Recolher	273	178
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>486</b>	<b>167</b>	Obrigações com Pessoal	28	54
Tributos a Compensar	486	167	Passivos de Arrendamentos	3	3
<b>Outros Ativos</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	Provisões	1.823	1.763
Despesas Antecipadas	10	7	Outros Passivos	27	23
Outros Ativos	9	3			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>80.273</b>	<b>76.736</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.302</b>	<b>6.302</b>
<b>Investimentos</b>	<b>79.442</b>	<b>75.861</b>	Debêntures	6.288	6.287
Investimentos em participações societárias	79.438	75.857	Provisões	12	12
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	2	1
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>642</b>	<b>716</b>	Passivos de Arrendamentos	-	2
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	633	707	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>76.867</b>	<b>72.797</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>104</b>	<b>104</b>	Capital Social	63.500	63.500
<b>Outros Ativos</b>	<b>85</b>	<b>55</b>	Reservas de capital	499	563
Ativos de Direito de Uso	3	5	Reservas de lucros	17.354	13.598
Despesas Antecipadas	1	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.486)	(4.864)
Depósitos Judiciais	34	32			
Outros Ativos	47	18			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>88.423</b>	<b>83.254</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>88.423</b>	<b>83.254</b>

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.
- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

### 8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

#### Visão do 2º trimestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	8.616	7.355	975	911	(43)	64	176	203	203	-	59	(76)	138	67	-	-	3	-	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,24%	5,96%	11,54%	29,54%	29,57%	37,86%	37,86%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	3.211	2.738	55	105	(14)	19	67	77	21	-	17	(6)	67	33	-	-	3	-	3.427	2.966
(+/-) Outros Resultados	(50)	(35)	-	-	(22)	(5)	-	-	(32)	-	6	-	(2)	(3)	-	-	-	-	(100)	(43)
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	3.161	2.703	55	105	(36)	14	67	77	(11)	-	23	(6)	65	30	-	-	3	-	3.327	2.923
(+/-) Resultado não Recorrente	1	40	-	-	15	(5)	(7)	(13)	(14)	-	-	-	(1)	(3)	-	-	-	-	(6)	19
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	3.162	2.743	55	105	(21)	9	60	64	(25)	-	23	(6)	64	27	-	-	3	-	3.321	2.942
<b>(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91	364	-	-	91	364
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	3.162	2.743	55	105	(21)	9	60	64	(25)	-	23	(6)	64	27	91	364	3	-	3.412	3.306
<b>Contribuição</b>	92,7%	83,0%	1,6%	3,2%	-0,6%	0,3%	1,8%	1,9%	-0,7%	0,0%	0,7%	-0,2%	1,9%	0,8%	2,7%	11,0%	0,1%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

#### Visão do 1º semestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	16.081	14.489	1.770	1.765	(58)	144	322	401	520	-	199	126	271	75	-	-	4	(1)	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,26%	37,26%	6,30%	12,25%	29,55%	29,51%	37,86%	37,65%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	5.993	5.397	108	211	(18)	43	122	151	54	-	38	17	133	37	-	-	4	(1)	6.434	5.855
(+/-) Outros Resultados	(98)	(66)	-	-	(47)	(17)	-	-	(32)	-	(6)	-	(5)	(31)	-	-	-	-	(188)	(114)
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	5.895	5.331	108	211	(65)	26	122	151	22	-	32	17	128	6	-	-	4	(1)	6.246	5.741
(+/-) Resultado não Recorrente	(52)	(71)	-	-	(23)	(2)	(6)	(3)	18	-	-	-	-	(4)	-	-	90	-	27	(80)
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	5.843	5.260	108	211	(88)	24	116	148	40	-	32	17	128	2	-	-	94	(1)	6.273	5.661
<b>(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	412	-	-	152	412
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	5.843	5.260	108	211	(88)	24	116	148	40	-	32	17	128	2	152	412	94	(1)	6.425	6.073
<b>Contribuição</b>	90,9%	86,6%	1,7%	3,5%	-1,4%	0,4%	1,8%	2,4%	0,6%	0,0%	0,5%	0,3%	2,0%	0,0%	2,4%	6,8%	1,5%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).